



Trabalhos Científicos

Título: Abuso Qsexual Na Infância E Adolescência: Perfil Epidemiológico Das Vítimas Atendidas No Propaz Em Santarém-Pa

Autores: MARINA CHAHINI (UEPA); CAMILA LIMA (UEPA); ROBERTA BEZERRA (UEPA); RODRIGO CHAHINI (UEPA)

Resumo: No contexto mundial a violência é hoje um dos maiores desafios a serem enfrentados pelas autoridades, afeta a humanidade sob diversas formas e em todas as faixas etárias. O abuso sexual infantil é uma das principais formas de violência e atualmente é considerado um dos maiores problemas da saúde pública. Esse trabalho analisou o perfil epidemiológico de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual atendidas no centro de referência PROPAZ-Santarém, identificando aspectos como: idade e sexo das vítimas; o tipo de relação interpessoal do agressor com a vítima; o tipo de violência sexual sofrida; local de ocorrência da agressão; o denunciante do caso e os locais de maior ocorrência de Violência Sexual. Para coleta de dados, foi feita uma pesquisa transversal e quantitativa avaliando as fichas de atendimento no PROPAZ e constatou-se que durante o período de Março de 2012- Março de 2014, foi computado 411 registros de violência sexual contra crianças e adolescentes, sendo 375 (94,51) do sexo feminino e 36 (5,49) do sexo masculino. A maior prevalência de casos esteve na faixa etária entre 12 anos (55 casos) e 13 anos (56 casos), representando 27 do total. A zona rural teve maior prevalência em relação ao local da residência da vítima agredida, representando 55 dos 411 casos. Na zona urbana o principal bairro em ocorrência foi a Área verde (23 casos). As denúncias por busca espontânea da vítima representaram 209 (50) dos casos, o conselho tutelar teve participação em 89 (21,3) casos. A maioria das agressões (33,82) ocorreram no domicílio da vítima seguida pelo domicílio do abusador (30,9). O principal agente agressor foram conhecidos da família (26,3) seguido do padrasto (14,4). O abuso não confirmado no momento da denúncia (39,9) teve maior número de registros, no entanto, é impressionante os dados a ocorrência de estupro confirmado (36,25).